PJ do Regional Leste 2 e as Eleições de 2016

"Nunca percam a esperança e a utopia, vocês são os profetas da esperança, são o presente da sociedade e da nossa amada Igreja e por sobre todo são os que podem construir uma nova Civilização do amor."

(Papa Francisco)

"Se é pra ir a luta, eu vou!
Se é pra tá presente, eu tô!
Pois na vida da gente o que vale é o amor"

(Zé Vicente)

A Pastoral da Juventude do Regional Leste 2 (MG e ES), reunida na cidade de Conceição da Barra/ES, no mês de maio, rezou e refletiu a importância de sua incidência social com voz profética e com a mística que nos embala no seguimento à Jesus de Nazaré.

Sabedores da importância de protagonismo jovem na política, e orientados pela exortação de Francisco, que nos pede coragem para construir um Novo Mundo, sentimos a necessidade de unir as vozes pejoteiras neste tempo de intensos desafios. Nesta perspectiva, queremos propor uma CARTA ABERTA para candidatas e candidatos da Pastoral da Juventude. Ela também é um grito e um posicionamento firme de acordo com as bandeiras que assumimos em nossa história, especialmente no processo da Terceira Conferência Nacional de Juventude, realizada em 2015.

1. Vivemos um período de ataque aos direitos conquistados pela sociedade brasileira, visto que se instaura no país um **governo ilegítimo** e notadamente **a serviço do grande capital**. Tal situação ameaça, especialmente, os jovens e mais pobres. Precisamos fortalecer nossa ação e nossa voz na **denúncia** e na **resistência**.

2. A **opção pelos jovens pobres e marginalizados** deve ser uma constante em nossas ações. Não podemos e não vamos aceitar que as juventudes sejam taxadas como problema social, mas defenderemos os seus **direitos** e a garantia de **voz**, **vez** e **lugar**.

3. Como pejoteiros e pejoteiras, queremos lutar pelo fortalecimento onde já existem e pela criação dos **Conselhos Municipais de Juventude**, como forma de fortalecer o debate e a proposição de **Políticas Públicas de Juventude**.

4. **Rechaçamos toda espécie de financiamento eleitoral ilegal** e atrelado à fontes não confiáveis, uma vez que acreditamos em uma nova política, baseada na **construção coletiva** e no **combate ao sórdido sistema** que tem levado o país a ver um triste cenário de corrupção.

5. Vamos denunciar toda prática política que esteja em desacordo com a legislação vigente e nos colocaremos como promotores de um **processo eleitoral limpo e justo**, sem medo de **enfrentar** aqueles que ainda praticam o **coronelismo** e a política de ameaças como forma de perpetuarem seu poder.

6. Lutamos pela garantia da **laicidade** e pelo respeito à **pluralidade e igualdade religiosa**.

7. Somos a favor do **respeito integral à dignidade da pessoa humana**, promovendo os **direitos humanos** em toda sua abrangência, especialmente na luta junto às **minorias políticas** e na **garantia de direitos**.

8 Queremos e lutaremos pela **igualdade de gênero** na política e na sociedade, porque acreditamos que a **mulher** é excluída dos principais espaços de decisão e entendemos a política como um espaço notadamente **patriarcal e machista**.

9 Somos a favor de uma política mais humana nos municípios, valorizando o **desenvolvimento social**, a promoção do **protagonismo social** de cidadãs e cidadãos e a garantia dos direitos básicos.

10 Vamos continuar dando o grito de **CHEGA DE VIOLÊNCIA E EXTERMÍNIO DE JOVENS**, denunciando o olhar distorcido da **mídia** e combatendo toda **visão preconceituosa** que desvia o foco para os reais desafios enfrentados pelos **jovens**, especialmente os **negros e pobres**.

Por fim, como jovens católicos fieis ao Evangelho e conforme nos diz Francisco "o futuro da humanidade não está unicamente nas mãos dos grandes dirigentes, das grandes potências e das elites. Está fundamentalmente nas mãos do povo; na sua capacidade de se organizarem e também nas suas mãos que regem, com humildade e convicção, este processo de mudança".

Que sejamos jovens ousados e promotores da mudança!

Pastoral da Juventude - CNBB